

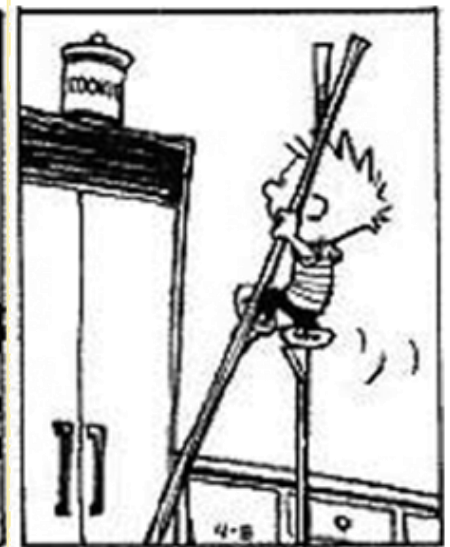
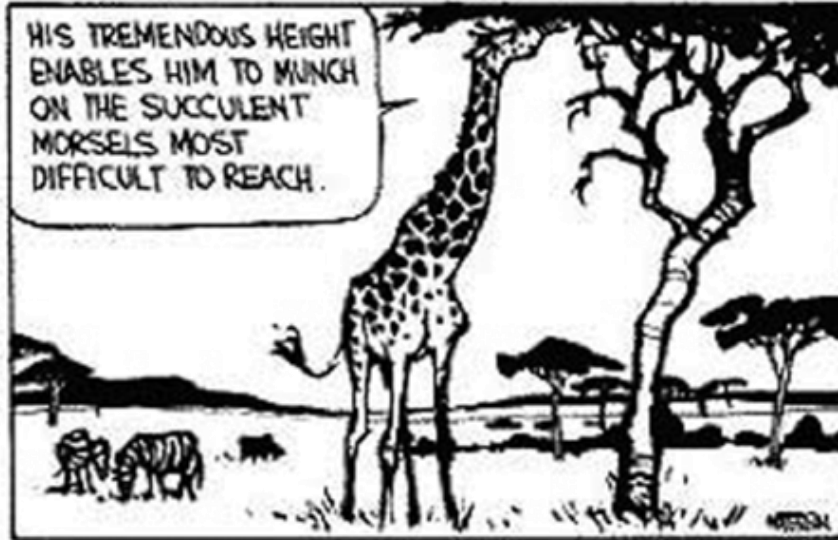
A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



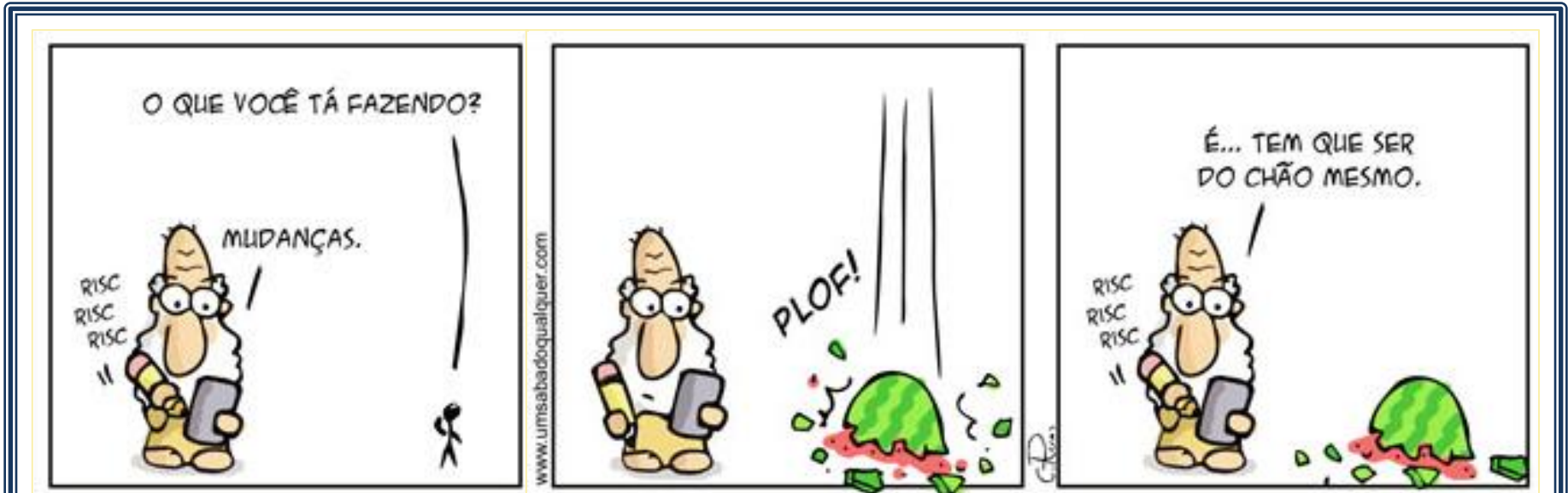
LUÍS DURÃES

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

EVOLUIR PRECISA-SE !



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



EVOLUIR PRECISA-SE ?

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

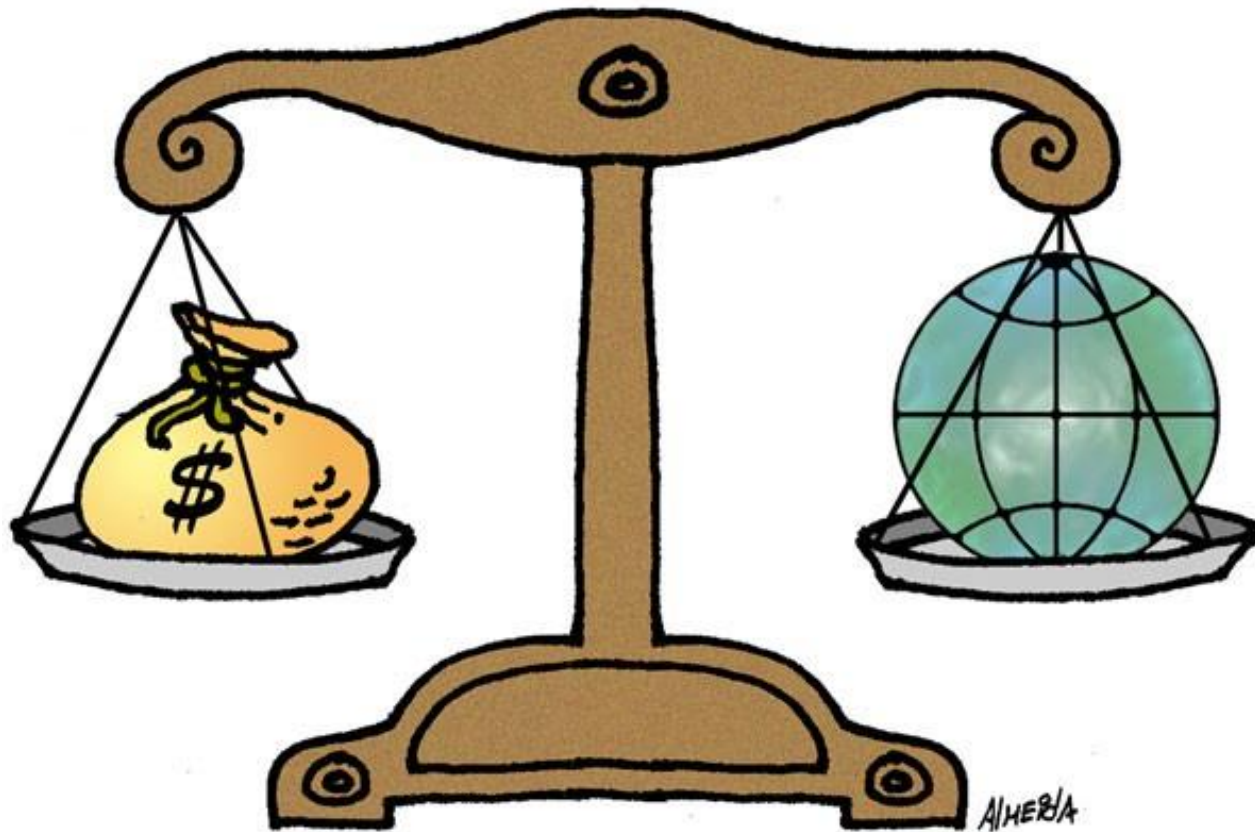


**Respostas
Sociais**

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



SUSTENTABILIDADE

The image features a stylized wooden scale of justice, symbolizing balance and equity. The scale is brown with a central vertical pillar and two curved arms ending in spiral shapes. A yellow rectangular sign is positioned in the center, containing the word 'SUSTENTABILIDADE' in bold, dark blue capital letters. The scale is signed 'ALHEBA' in the bottom right corner.

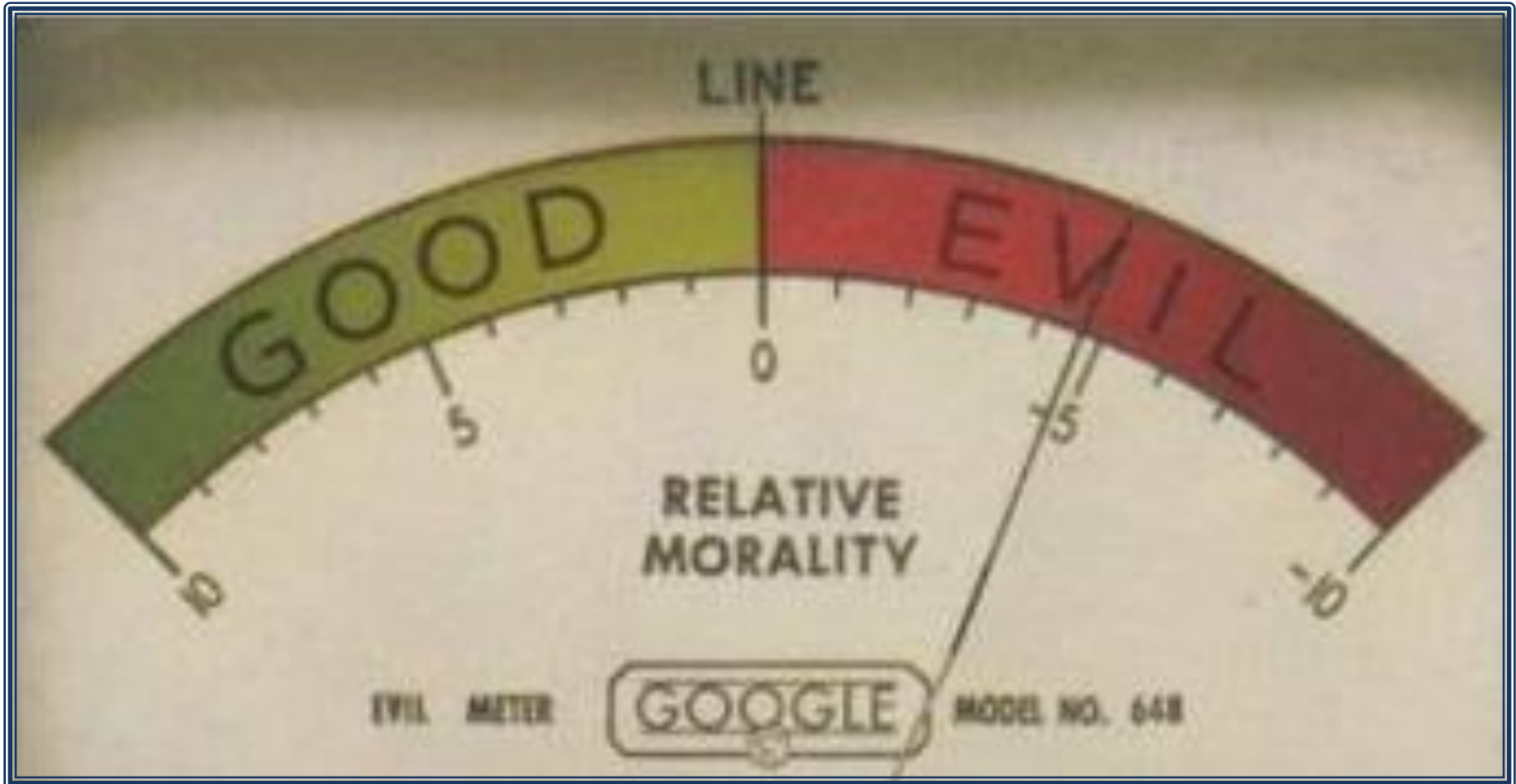
A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

- a criação da figura do membro investidor
- a consagração do voto plural
- a reorganização da estrutura de governança
- a equiparação imediata a IPSS

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



Mecanismo alternativo de financiamento

Menor risco associado ao capital

Permitir reforçar a capacidade de liquidez

Instrumentos tradicionais nem sempre acessíveis a cooperativas jovens

Investimento orientado para os resultados

Estratégia que pode aproximar-se das correntes atuais de investimento social

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



Atrair um novo (?!) perfil de membros / cooperadores

Envolver efetivamente elementos financiadores

Investidores focados em resultados e ideias com potencial

Cordão de ligação institucional mais interessante (coop., fundações, resp. social empresarial, ...)

Contribuir para colocar capital privado ao serviço *do social*

Sensibilizar investidores privados para os desafios *do social*

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



Contribuir para uma atividade mais eficiente

Visão mais profissionalizada da gestão

Maior valorização e investimento no desempenho profissional

Reforçar a confiança/segurança nas diferentes partes interessadas

Reforçar a confiança/segurança nas instituições de crédito

Efeito catapulta – Investment Readiness

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



Colocar em causa os princípios e valores cooperativos

Possibilidade de membros não cooperadores **vs** só cooperadores com voz na AG

Possibilidade de voto plural **vs** 1 cooperador X 1 voto

Possibilidade de capital como única fonte de relação com a cooperativa **vs** autonomia

Possibilidade de conversão de títulos de investimento em títulos de capital e, assim, de investidores em cooperadores

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

(—)

Instrumentalizar a gestão / Perverter o setor

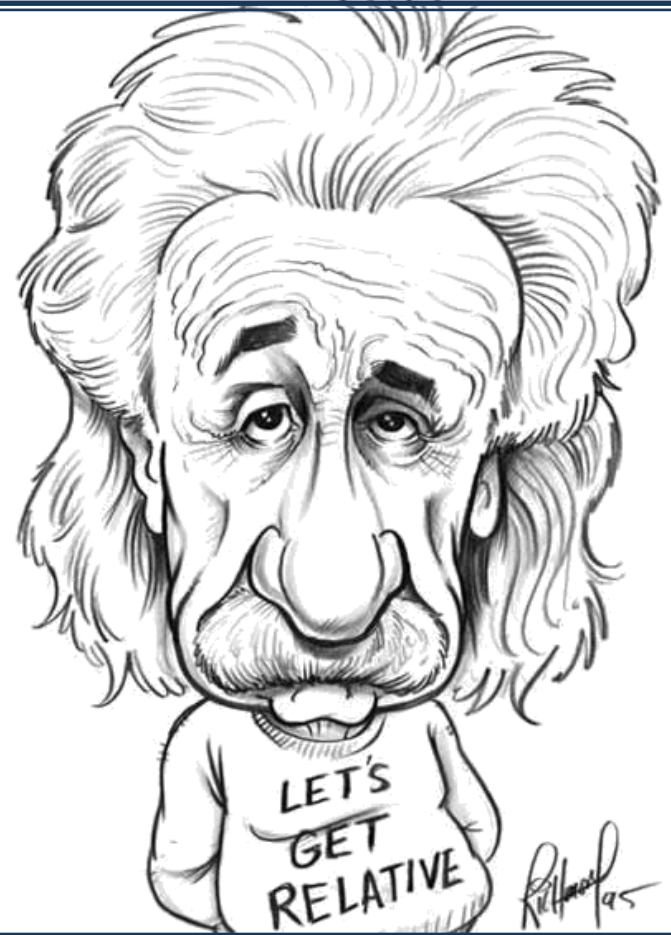
Uso da fórmula cooperativa por investidores privados com vista ao usufruto dos benefícios fiscais e dos financiamentos próprios do setor social [reforçar a capacidade concorrencial]

Foco na dimensão económica e desvalorização da missão social [membros cuja base de ligação à cooperativa é o (retorno do) capital com poder de voto e nos órgãos sociais, eventualmente plural]

Reforço do poder e do valor do capital / *Investidor Oriented Firms*

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

“ **Insanidade é
continuar a fazer
sempre a mesma
coisa e esperar
resultados
diferentes.** ”



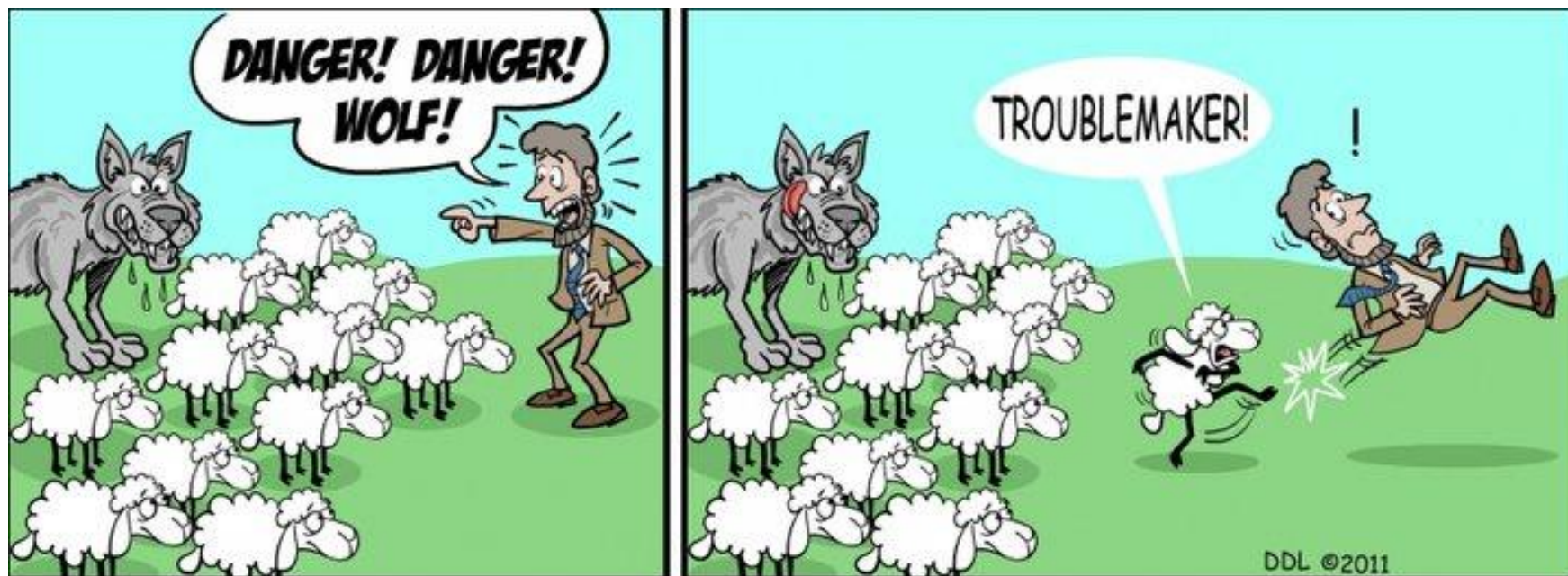
A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

“

...a gregos e a troianos.

”



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

“

Não há almoços grátis

”

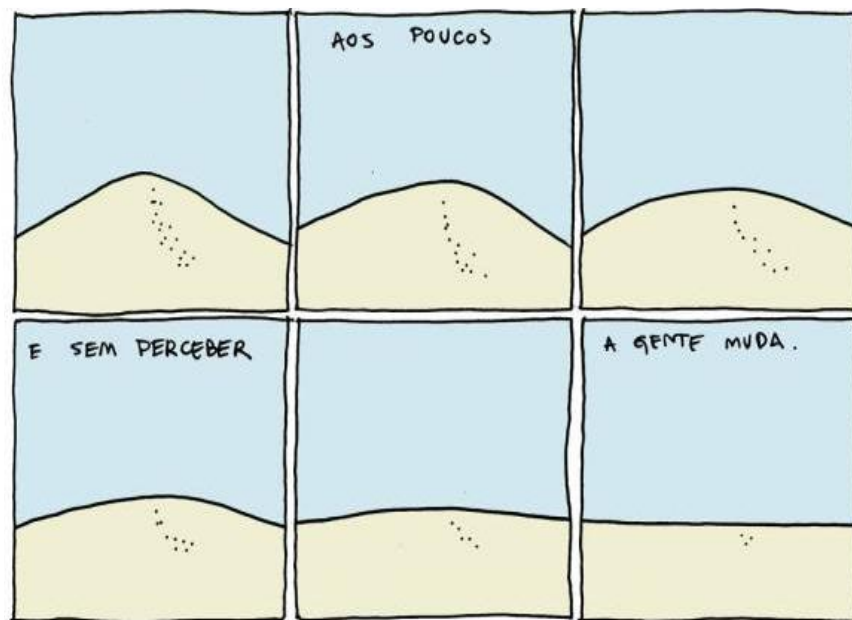
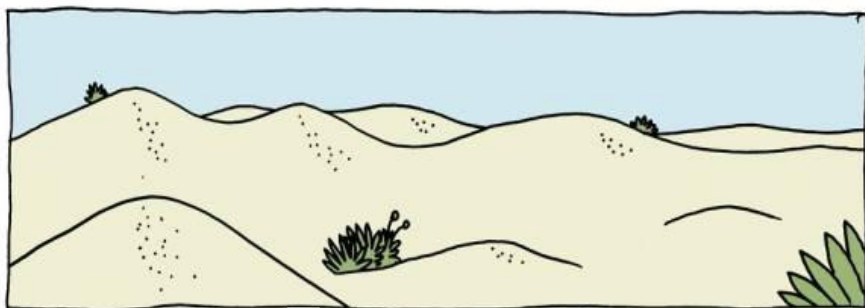


A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

“

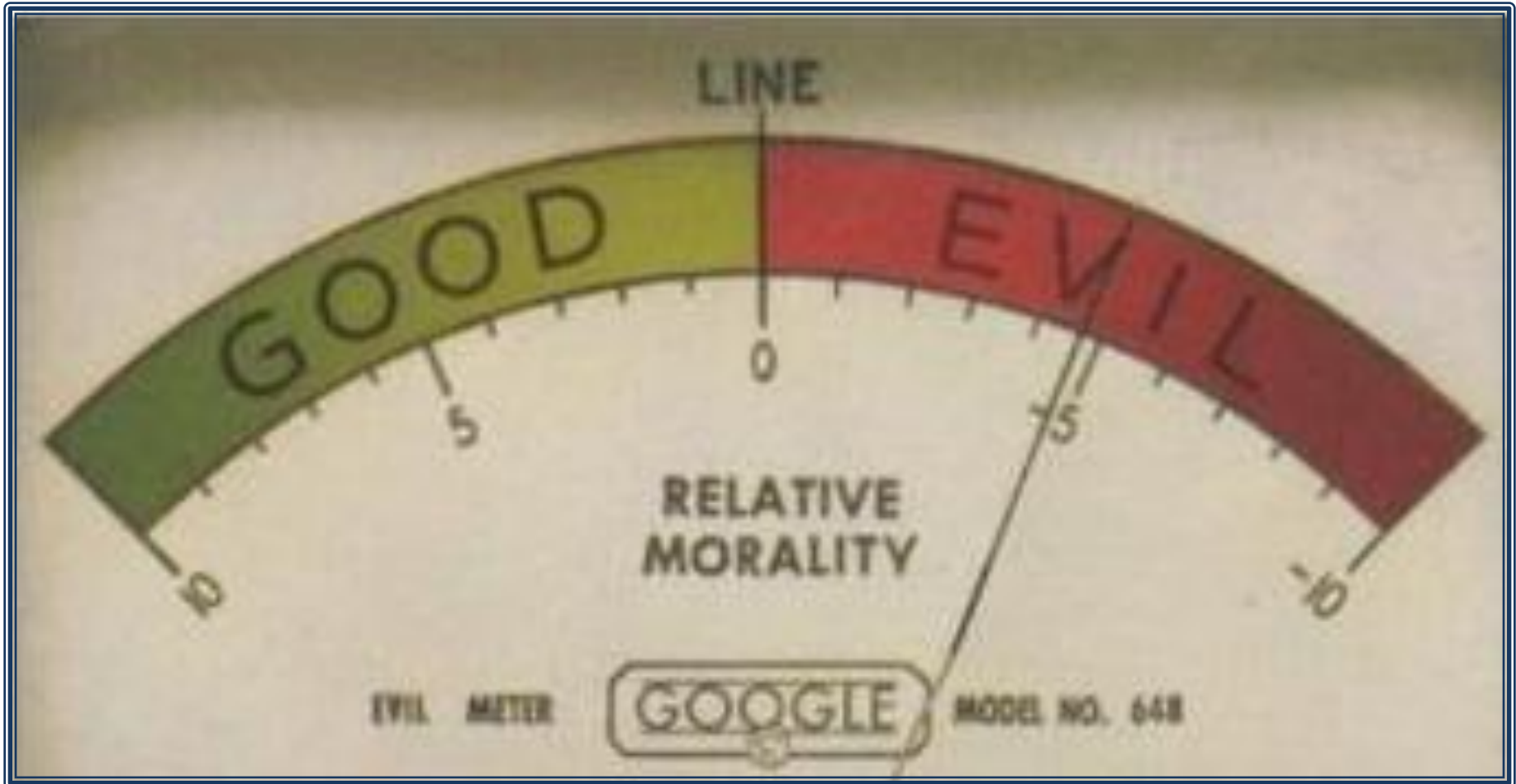
*Tudo
vai do
começar*

”



LTG15

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

1

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Tende a aumentar o apoio a projetos que promovam soluções efetivas e eficientes a problemas sociais reais e que desenvolvam, em simultâneo, um modelo de negócio sustentável

Os governos estão a assumi-lo como forma eficiente de resolver problemas sociais importantes e negligenciados

Enquanto emergem formas alternativas de intervenção e exemplos de boas práticas, desaparecem barreiras legais

Tendencialmente os fundos disponíveis visam mais a inovação, o impacto e a capacidade de escalabilidade

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Tradicionais

Capital Social

Empréstimos bancários e capitais de risco

Fundos institucionais

Angariação de fundos

Emergentes (...)

Financiamento colaborativo [potencial]

Títulos de Impacto Social [impacto]

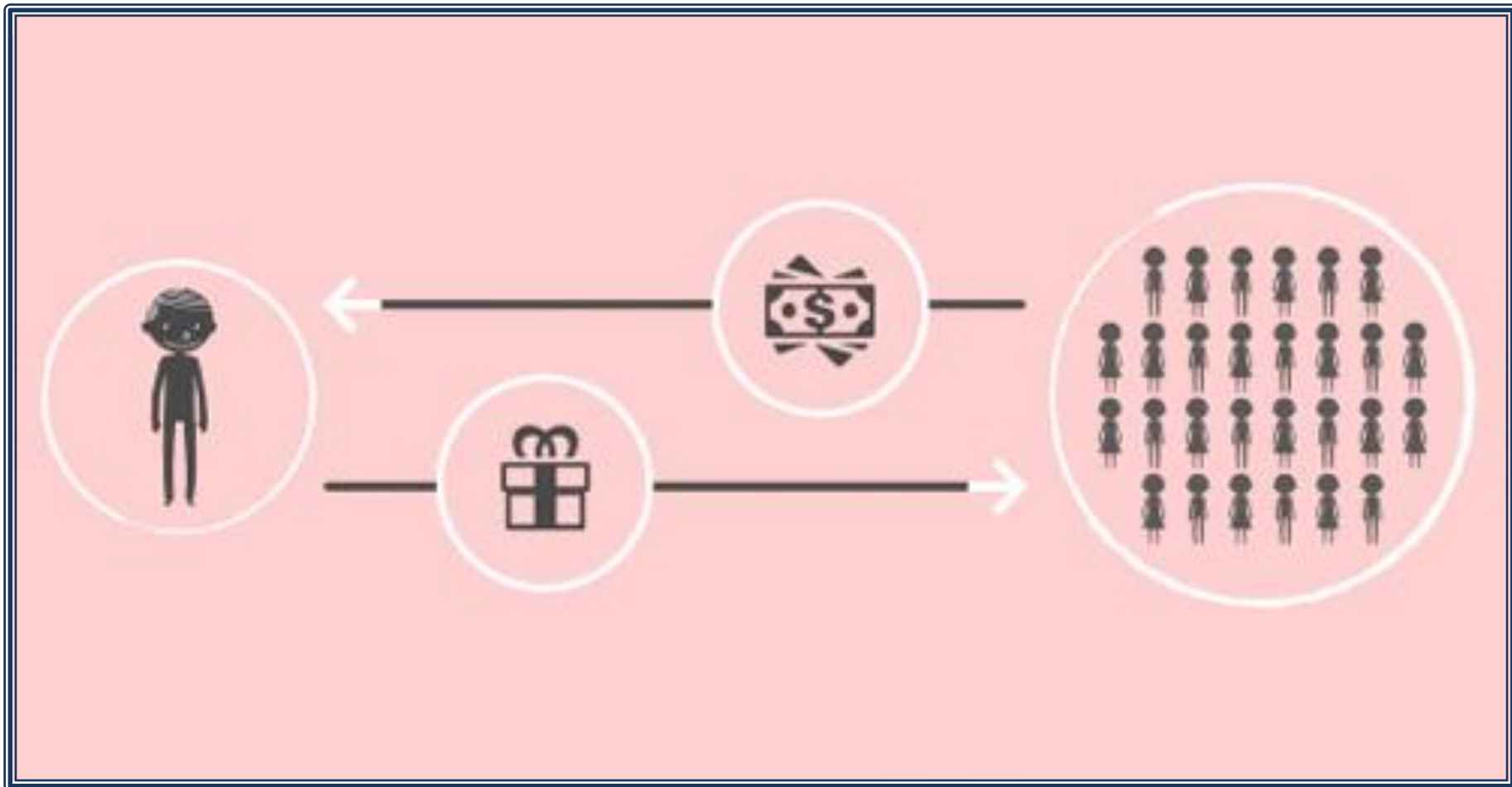
Parcerias efetivas

Serviços *sociais*

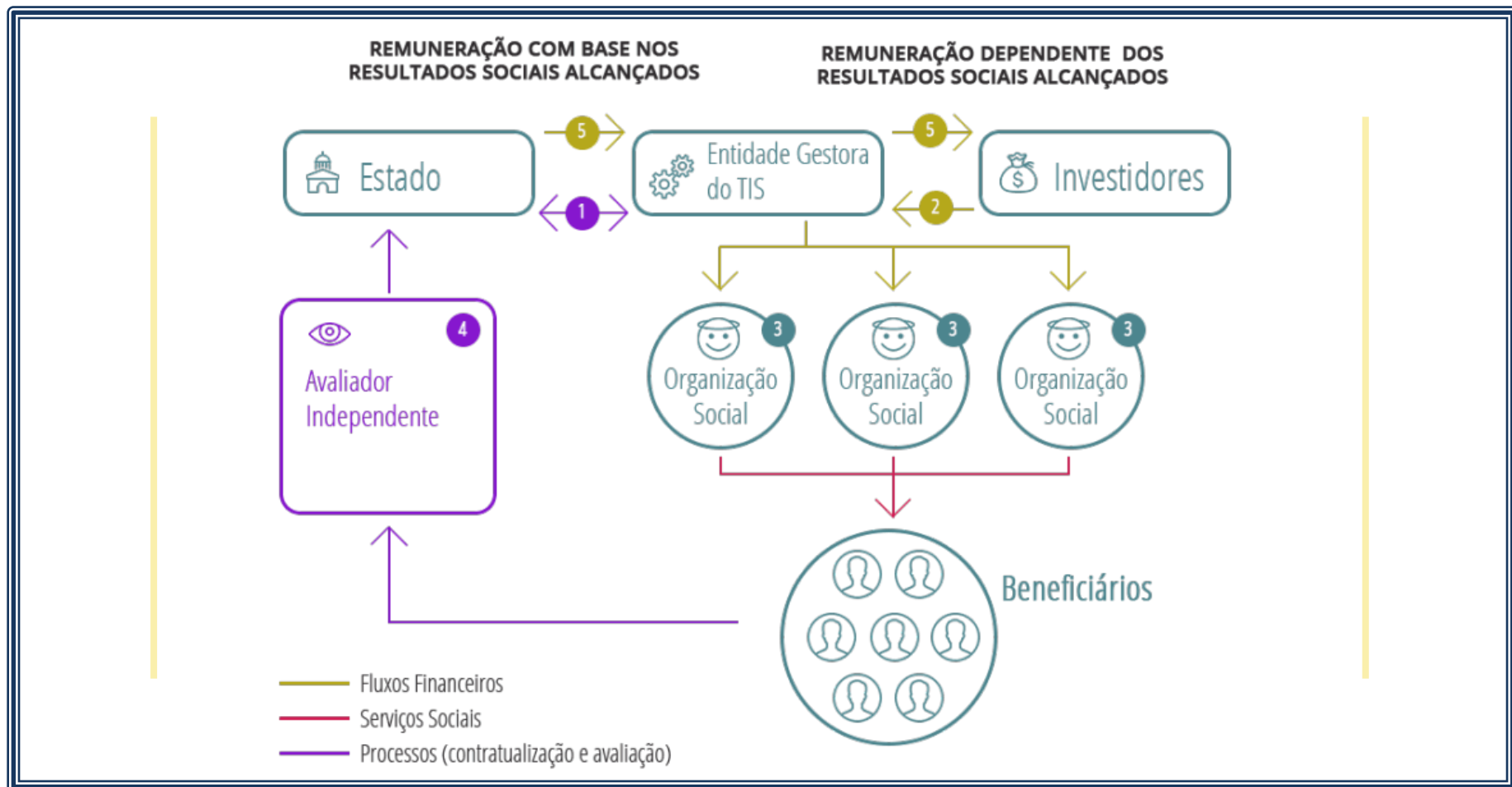
Face2Face / Major donors / Marketing direto

Membros investidores / Títulos de investimento

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

“

But once social entrepreneurs are identified, supported, and strengthened, what is the missing component?

The answer is partnerships. ”

Getting beyond better: How the development community can leverage social enterprises to help the extreme poor – the world bank

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

2

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

GESTÃO PROFISSIONALIZADA E GESTÃO DEMOCRÁTICA

Gerir uma cooperativa



Gerir uma empresa

Gestão profissional

Gestão empresarial

Missão social

Plano de responsabilidade social

Explorar um nicho de mercado gerado por um problema social

Atividade sustentável / Excedentes

Negócio lucrativo / Lucros

Escalar impacto social

Capitalizar o potencial

Rentabilizar problemas/soluções

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

3

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

“

Cogito

ergo

sum

”



A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS

Este rumo...

- ...aumenta a competitividade das cooperativas no mercado? (questiona dimensão social?)
- ...procura responder às necessidades de financiamento/crescimento? (tomada forçada do setor?)
- ...permite modelos de gestão e governança mais eficientes? (subversão de valores cooperativos)
- ...existem limites reais à participação de investidores? (voto de influência?)
- ...alinha interesses dos diferentes setores? (dilui fronteiras importantes?)

A REFORMA DO CÓDIGO COOPERATIVO PORTUGUÊS



LUÍS DURÃES